

INDICADORES CONJUNTURAIS

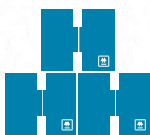
Resultados de setembro de 2017

Vendas Industriais



	NO ANO	NO MÊS
NO ESTADO DO PARANÁ	-8,90%	-2,60%
PARA OUTROS ESTADOS DO BRASIL	0,34%	-5,04%
PARA O EXTERIOR	-4,54%	-7,30%
TOTAL DO ESTADO	-4,37%	-4,50%

Compras de Insumos Industriais



	NO ANO	NO MÊS
NO ESTADO DO PARANÁ	-8,83%	-4,55%
DE OUTROS ESTADOS DO BRASIL	-9,94%	-9,98%
DO EXTERIOR	-4,18%	-6,17%
TOTAL DO ESTADO	-8,61%	-6,97%

Nível de Emprego Industrial



	NO ANO	NO MÊS
PESSOAL EMPREGADO TOTAL	-6,31%	0,19%
PESSOAL EMPREGADO NA PRODUÇÃO	-8,60%	0,09%

As Vendas Industriais deste último setembro apresentaram redução de -4,50% em relação a agosto. As vendas acumuladas de janeiro a setembro ficaram -4,37% abaixo das do mesmo período de 2016.

As Compras de Insumos apresentaram queda de -6,97% em setembro no confronto com agosto. Janeiro a setembro de 2017 acumularam queda de -8,61% em relação a janeiro a setembro de 2016.

Em setembro, o nível de emprego subiu +0,19% e o emprego diretamente ligado à produção +0,09%.

Paraná.

Desempenho Industrial.

Setembro, 2017

Vendas Industriais

As vendas industriais em setembro apresentaram queda de -4,50% em relação a agosto. Tradicionalmente, este é um mês de sintonia fina na programação de produção e na projeção das vendas industriais para o último trimestre do ano; por isso, esse movimento é natural. Mesmo com a queda deste mês, as vendas industriais acumuladas de janeiro a setembro de 2017 ficaram -4,37% abaixo das do mesmo período de 2016, uma diferença menor da havida até agosto (-5,66%).

O nível de vendas vem diminuindo a perda em relação a 2016 por quatro meses consecutivos.

Pela ótica do destino das vendas industriais, elas apresentaram decréscimo para o Estado do Paraná (-2,60%), para outros Estados do País (-5,04%) e para o mercado internacional (-7,30%), em cotejadas com as havidas no mês de agosto. Os resultados de janeiro a setembro de 2017 em relação a igual período de 2016 mostraram-se negativos nas vendas dentro do Paraná (-8,90%) e nas para o exterior (-4,54%) e aumento nas vendas para outros Estados do País (+0,34%).

A redução verificada neste mês de setembro deriva do desempenho negativo observado em dezesseis dos dezoito gêneros pesquisados. Os três gêneros de maior participação relativa na indústria paranaense apresentaram declínio: 'Refino de Petróleo e Produção de Álcool' (-9,58%) – menor produção de derivados de petróleo; 'Veículos Automotores' (-11,88%) – queda de demanda; e 'Alimentos e Bebidas' (-0,95%) – estabilidade. Os únicos resultados positivos foram registrados em 'Vestuário' (+10,59%) – aumento de pedidos; e 'Máquinas e Equipamentos' (+0,98%) – aumento de demanda. Os gêneros com os piores resultados: 'Produtos de Metal' (-18,52%) – queda de demanda; 'Metalúrgica Básica' (-18,36%) – menor quantidade de pedidos; e 'Material Elétrico e de Comunicações' (-17,83%) – queda sazonal.

O resultado de janeiro a setembro de 2017 em relação ao mesmo período de 2016 continua mostrando oito gêneros positivos e dez negativos. Os que apresentaram maiores aumentos são 'Celulose e Papel' (+21,59%), 'Veículos Automotores' (+12,49%) e 'Metalúrgica Básica' (+8,75%). Os gêneros com maiores quedas são 'Têxteis' (-47,68%), 'Edição e Impressão' (-25,63%) e 'Vestuário' (-14,26%).

Compras de insumos

As compras de insumos apresentaram queda de -6,97% em setembro. Assim, o acumulado de janeiro a setembro de 2017 manifesta queda de -8,61% em relação a igual período de 2016.

Em se observando as origens das compras em setembro, as realizadas no Paraná (-4,55%), as procedentes de outros Estados do País (-9,98%) e as importações (-6,17%) diminuíram. Quando comparados janeiro a setembro de 2017 com janeiro a setembro de 2016, os resultados mostraram-se negativos para todas as origens: compras no Paraná (-8,83%), em outros Estados do País (-9,94%) e no exterior (-4,18%).

Na visão setorial, os gêneros industriais que apresentaram os maiores acréscimos nas aquisições em setembro foram 'Vestuário' (+28,20%) – acompanha o aumento de vendas; 'Minerais não Metálicos' (+4,59%) – aumento de pedidos; e

As Compras de Insumos, nos primeiros nove meses de 2017, ficaram -8,61% abaixo das registradas em 2016.

'Celulose e Papel' (+0,79) – estabilidade. Os gêneros com maiores decréscimos foram 'Têxteis' (-26,90%) – queda sazonal de compras; 'Couros e Calçados' (-22,57%) – queda de demanda; e 'Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos' (-18,76%) – acompanha o desempenho das vendas.

Nestes primeiros nove meses, em relação a igual período de 2016, nove dos dezoito gêneros estão positivos. Os gêneros que apresentaram maiores

expansões foram: 'Madeira' (+20,02%); 'Metalúrgica Básica' (+13,77%) e 'Produtos de Metal' (+13,47%). Por outro lado, nesta base de comparação, os três gêneros com maiores reduções foram: 'Refino de Petróleo e Produção de Álcool' (-19,96%); 'Alimentos e Bebidas' (-15,83%) e 'Têxteis' (-15,53%).

Nível de emprego

No tocante ao nível de emprego, dez dos dezoito gêneros pesquisados registraram resultados positivos e outros sete negativos no mês de setembro, aumentando-o em +0,19%. O emprego diretamente ligado à produção subiu +0,09%. Como nas variáveis «vendas» e «compras», o resultado dos primeiros nove meses de 2017 contra igual período de 2016 apresenta redução de -6,31% no 'pessoal empregado total' e de -8,60% no 'pessoal empregado na produção'.

Os principais aumentos havidos em setembro se deram em 'Máquinas e Equipamentos' (+3,07%) – incremento de pedidos; 'Veículos Automotores' (+1,27%) – aumento de produção; e 'Borracha e Plásticos' (+1,10%) – ajustes. As maiores quedas se deram nos gêneros 'Refino de Petróleo e Produção de Álcool' (-1,08%) – ajustes; 'Produtos de Metal' (-0,87%) – queda de demanda; e 'Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos' (-0,74%) – queda de vendas.

Janeiro a setembro de 2017 versus janeiro a setembro de 2016 mostra treze gêneros negativos e cinco positivos. Os maiores aumentos se registraram em 'Celulose e Papel' (+8,71%), 'Produtos Químicos' (+6,76%) e 'Material Eletrônico e de Comunicações' (+1,73%). Os gêneros com maiores quedas foram 'Borracha e Plásticos' (-16,04%), 'Refino de Petróleo e Produção de Álcool' (-15,45%) e 'Têxteis' (-13,96%).

A massa salarial líquida apresentou, em setembro contra agosto, aumento de +4,21%; as horas

redução, após quatro meses consecutivos de aumento. Este movimento é sazonal e ainda deixa as vendas industriais dos primeiros nove meses de 2017 inferiores em -4,37% relativamente às do mesmo período de 2016. O nível de vendas acumuladas até maio foi de -8,77%, até junho de -8,26%, até julho de -7,35%, até agosto de -5,66%; confirmando o início de discreta recuperação da atividade industrial paranaense. Na hipótese de as vendas crescerem 0,5% ao mês até dezembro, as vendas de 2017 se igualariam às de 2016.

As compras encolheram -6,97% em setembro, acompanhando a redução de vendas; com isso, acumula-se queda de -8,61% nestes primeiros nove meses, o que denota ainda incertezas quanto à recuperação mais forte das vendas.

O nível de emprego apresentou aumento em setembro (+0,19% sobre agosto) e também forte redução na somatória dos primeiros nove meses em relação a igual período de 2016 (-6,31%).

A utilização da capacidade instalada se manteve em 69% neste setembro, situando-se no mesmo patamar que em setembro de 2016, ou seja, ainda há ociosidade elevada da capacidade produtiva industrial do Estado.

Os indicadores de setembro confirmam que a retomada está sendo lenta e penosa, ainda mais quando se assiste a tanta vacilação no encaminhamento das reformas macroeconômicas (previdenciária e tributária, em especial). A propósito, a taxa de investimento em relação ao PIB (15,5%, em 2017, até junho) continua a ostentar valores baixíssimos para uma sociedade que precisa recompor rapidamente os postos de trabalho e afastar das pessoas e das famílias o desassossego provocado pelo flagelo do desemprego e do conseqüente salário zero. Outubro é tradicionalmente o último mês de elevada atividade industrial e deverá determinar se 2017 ficará ou não como o primeiro ano de recuperação, de retomada de atividades produtivas.

(Fiep-Dec,10, novembro, 2017.)

O nível de emprego destes primeiros nove meses ficou -6,31% abaixo do registrado em 2016.

trabalhadas aumentaram +0,26%; e a utilização da capacidade manteve-se em 69%. Este nível de utilização de capacidade é igual ao que fora registrado em setembro de 2016.

Análise Conjuntural

As vendas industriais deste setembro consignaram decréscimo de -4,50% sobre agosto, sendo a primeira

Vendas Industriais



As vendas reais (deflacionadas pelo IPA-OG-FGV de cada atividade) da indústria em Setembro/2017 comparadas com o mês anterior, apresentaram os seguintes resultados :

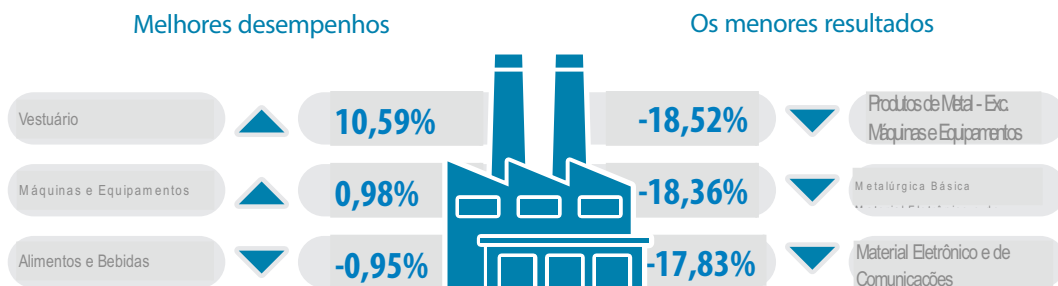


TABELA 1

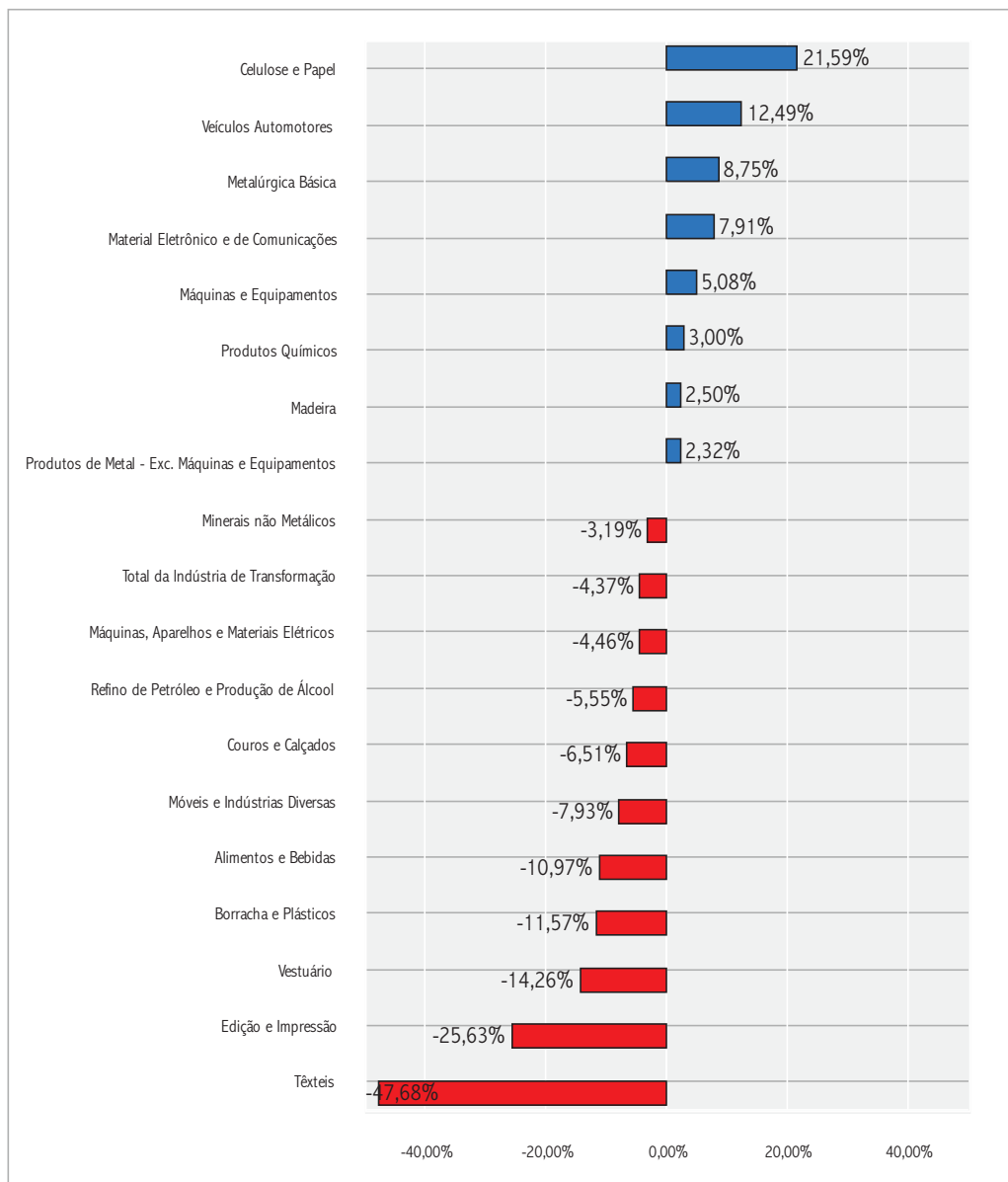
Variação Percentual por Gênero das Vendas Reais da Indústria Paranaense – 2017

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET
Produtos Alimentícios e Bebidas	11,77%	1,74%	-0,95%	-2,91%	0,11%	1,42%	-14,30%	-12,50%	-10,97%
Produtos Têxteis	-12,44%	15,63%	-6,41%	-76,30%	-57,07%	-10,36%	-48,91%	-50,08%	-47,68%
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	2,12%	-14,21%	10,59%	-3,60%	-11,62%	-9,66%	-15,32%	-14,87%	-14,26%
Couros, Artefatos de Couro e Calçados	-4,28%	2,84%	-11,55%	-0,23%	10,87%	-3,91%	-8,92%	-6,80%	-6,51%
Produtos de Madeira	6,86%	4,08%	-10,52%	9,22%	12,07%	4,69%	0,82%	2,23%	2,50%
Celulose, Papel e Produtos de Papel	-2,78%	6,19%	-1,35%	17,15%	21,92%	-2,16%	26,37%	25,74%	21,59%
Edição, Impressão e Reprodução de Gravações	-7,15%	11,69%	-3,80%	8,59%	4,13%	-6,49%	-30,97%	-27,60%	-25,63%
Coque, Refino de Petróleo e Produção de Álcool	3,16%	6,64%	-9,58%	-2,13%	23,15%	17,88%	-11,91%	-8,01%	-5,55%
Produtos Químicos	-0,99%	15,69%	-8,90%	5,93%	9,09%	6,54%	1,45%	2,53%	3,00%
Artigos de Borracha e Plásticos	-6,27%	13,99%	-6,55%	-22,36%	-5,62%	-11,33%	-12,42%	-11,60%	-11,57%
Produtos de Minerais não Metálicos	27,41%	13,71%	-4,14%	2,82%	12,69%	7,95%	-7,40%	-4,70%	-3,19%
Metalúrgica Básica	6,68%	13,97%	-18,36%	6,40%	26,66%	7,64%	6,17%	8,89%	8,75%
Produtos de Metal - Excl. Máquinas e Equipamentos	-5,93%	18,74%	-18,52%	-2,45%	22,07%	4,36%	-0,83%	2,07%	2,32%
Máquinas e Equipamentos	-8,39%	17,50%	0,98%	15,75%	7,76%	17,67%	2,79%	3,48%	5,08%
Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	-5,43%	-1,88%	-3,97%	-7,87%	-3,86%	3,33%	-5,49%	-5,29%	-4,46%
Material Eletrônico e de Comunicações	14,79%	-6,11%	-17,83%	24,55%	6,74%	-11,96%	11,41%	10,74%	7,91%
Fabricação e Montagem de Veículos Automotores	-19,25%	21,00%	-11,88%	-3,63%	8,90%	26,99%	11,25%	10,91%	12,49%
Móveis e Indústrias Diversas	8,49%	5,56%	-1,70%	-9,25%	-7,28%	-0,34%	-9,11%	-8,86%	-7,93%
Total da Indústria de Transformação	2,70%	6,79%	-4,50%	-2,16%	5,86%	6,27%	-7,35%	-5,66%	-4,37%

Nota: Deflatores específicos para cada gênero: IPA-OG-FGV

GRÁFICO 1

Varição acumulada das Vendas Industriais Reais por Gêneros de Janeiro e Setembro de 2017 sobre Janeiro e Setembro de 2016.



Compras de Insumos Industriais



As compras de insumos (deflacionadas pelo IPA-OG-FGV de cada atividade) da indústria em Setembro/17, comparadas com o mês anterior, apresentaram os seguintes resultados:

Melhores desempenhos

Os menores resultados

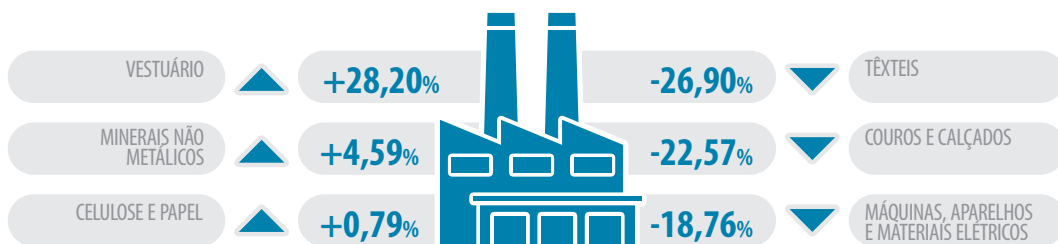


TABELA 2

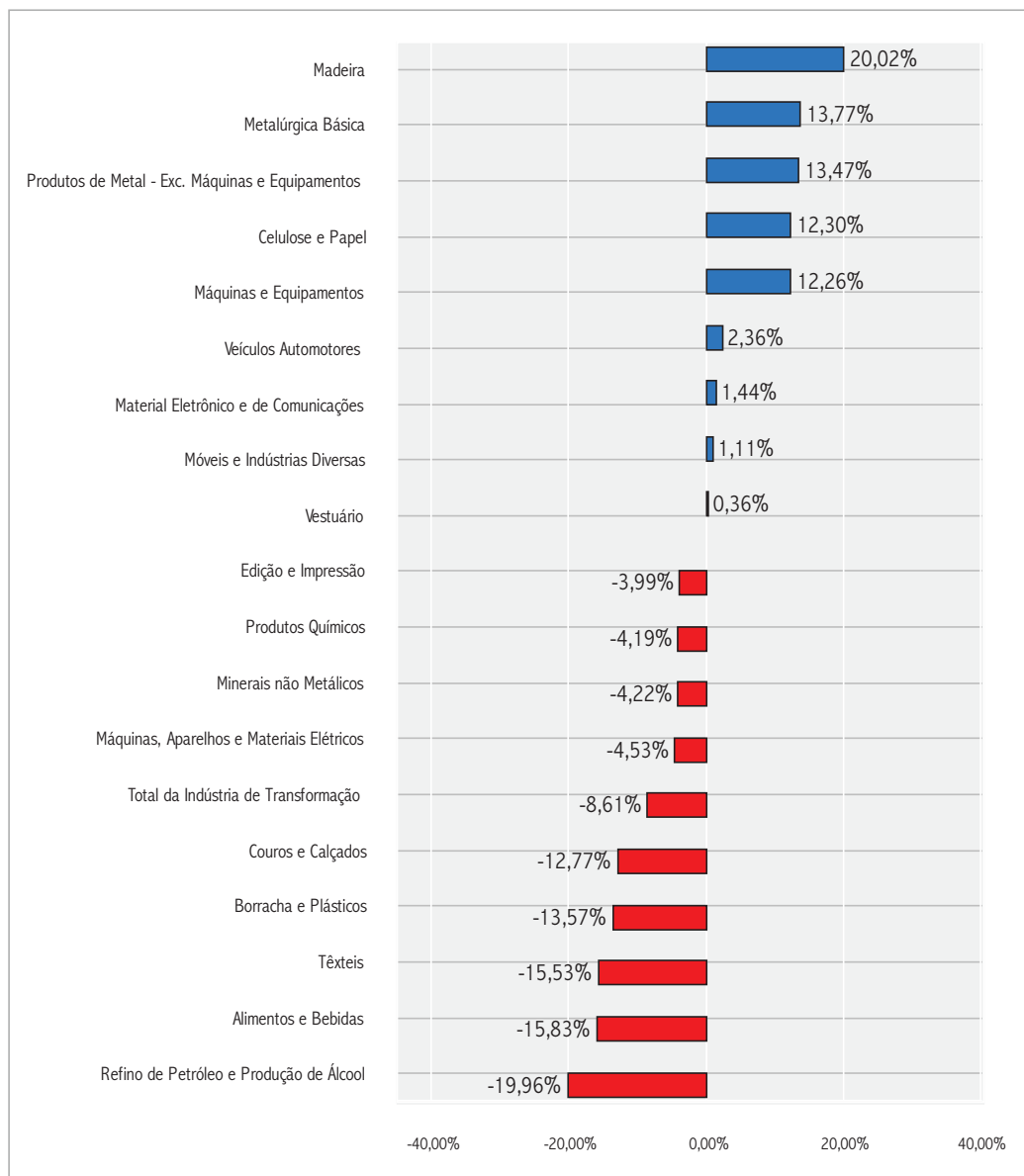
Variação Percentual por Gênero das Compras Reais da Indústria Paranaense – 2017

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET
Produtos Alimentícios e Bebidas	11,06%	-0,30%	-6,29%	-8,39%	-7,84%	-13,04%	-17,38%	-16,18%	-15,83%
Produtos Têxteis	40,32%	9,93%	-26,90%	-35,00%	-44,09%	-8,21%	-8,48%	-16,24%	-15,53%
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	-0,23%	-12,45%	28,20%	14,25%	-8,88%	-8,17%	3,13%	1,67%	0,36%
Couros, Artefatos de Couro e Calçados	-16,75%	9,97%	-22,57%	6,87%	11,78%	-21,63%	-14,49%	-11,74%	-12,77%
Produtos de Madeira	6,46%	5,42%	-7,31%	21,25%	26,02%	16,54%	19,65%	20,47%	20,02%
Celulose, Papel e Produtos de Papel	-3,28%	5,37%	0,79%	8,69%	16,82%	-6,06%	15,06%	15,29%	12,30%
Edição, Impressão e Reprodução de Gravações	-8,61%	4,64%	-6,65%	-1,97%	-16,04%	-10,53%	-1,01%	-3,17%	-3,99%
Coque, Refino de Petróleo e Produção de Alcool	55,90%	0,06%	-5,10%	0,24%	9,03%	15,03%	-29,26%	-24,15%	-19,96%
Produtos Químicos	-5,05%	8,28%	-10,00%	-4,40%	-2,55%	-2,86%	-4,67%	-4,37%	-4,19%
Artigos de Borracha e Plásticos	-3,67%	8,35%	-5,82%	-18,25%	-8,51%	-8,79%	-14,89%	-14,12%	-13,57%
Produtos de Minerais não Metálicos	10,10%	6,07%	4,59%	-9,15%	-7,37%	2,67%	-4,74%	-5,10%	-4,22%
Metalúrgica Básica	-6,00%	8,65%	-9,68%	19,18%	29,83%	30,06%	9,31%	11,91%	13,77%
Produtos de Metal - Excl. Máquinas e Equipamentos	-14,17%	16,75%	-14,14%	-0,89%	30,56%	12,87%	11,02%	13,55%	13,47%
Máquinas e Equipamentos	-4,41%	14,78%	-12,92%	6,70%	0,73%	6,30%	15,34%	13,03%	12,26%
Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	10,03%	-6,84%	-18,76%	8,11%	-7,19%	-2,70%	-4,33%	-4,71%	-4,53%
Material Eletrônico e de Comunicações	-0,40%	-0,19%	-3,09%	4,44%	-1,06%	-2,68%	2,45%	1,98%	1,44%
Fabricação e Montagem de Veículos Automotores	-5,97%	18,53%	-8,56%	-10,10%	18,83%	11,06%	-1,12%	1,32%	2,36%
Móveis e Indústrias Diversas	-3,85%	13,61%	-4,67%	1,88%	4,34%	2,26%	0,46%	0,97%	1,11%
Total da Indústria de Transformação	6,21%	4,88%	-6,97%	-6,18%	-0,81%	-4,93%	-10,31%	-9,07%	-8,61%

Nota: Deflatores específicos para cada gênero: IPA-OG-FGV

GRÁFICO 2

Varição acumulada das Compras Industriais Reais por Gêneros de Janeiro e Setembro de 2017 sobre Janeiro e Setembro de 2016.



Horas Trabalhadas na Produção



As horas trabalhadas na produção (relativas ao pessoal empregado na produção) em Setembro/17, comparadas com o mês anterior, apresentaram os seguintes resultados:

Melhores desempenhos

Os menores resultados

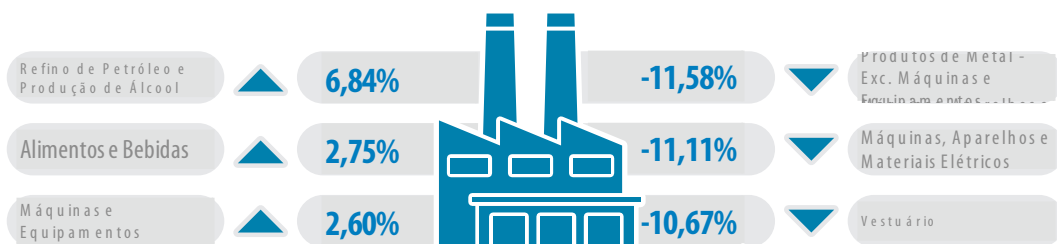


TABELA 3

Variação Percentual por Gênero das Horas Trabalhadas na Produção na Indústria Paranaense – 2017

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET
Produtos Alimentícios e Bebidas	10,13%	-7,00%	2,75%	-9,99%	-8,06%	-6,97%	-14,32%	-13,46%	-12,67%
Produtos Têxteis	-0,48%	-0,37%	1,16%	-3,51%	-4,37%	5,42%	-11,75%	-10,87%	-9,28%
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	3,73%	8,90%	-10,67%	14,28%	17,89%	-6,35%	6,93%	8,28%	6,50%
Couros, Artefatos de Couro e Calçados	0,33%	-0,12%	-0,46%	-5,23%	-5,33%	-2,82%	-5,60%	-5,57%	-5,27%
Produtos de Madeira	0,90%	1,99%	-5,19%	3,98%	2,35%	3,27%	9,96%	8,95%	8,31%
Celulose, Papel e Produtos de Papel	17,04%	5,98%	-8,21%	7,72%	15,86%	6,37%	2,60%	4,36%	4,59%
Edição, Impressão e Reprodução de Gravações	0,57%	1,51%	-0,93%	-4,67%	-6,66%	-7,33%	-1,72%	-2,36%	-2,93%
Coque, Refino de Petróleo e Produção de Alcool	18,23%	-9,65%	6,84%	-7,09%	-9,74%	-6,77%	-10,92%	-10,76%	-10,28%
Produtos Químicos	6,34%	-4,68%	2,32%	-3,78%	-4,46%	-1,54%	-7,88%	-7,44%	-6,76%
Artigos de Borracha e Plásticos	2,94%	1,36%	-1,99%	-14,39%	-14,07%	-12,57%	-13,11%	-13,24%	-13,17%
Produtos de Minerais não Metálicos	0,49%	6,24%	-6,99%	2,03%	7,25%	6,25%	-0,53%	0,45%	1,06%
Metalúrgica Básica	-2,40%	6,27%	-7,53%	0,57%	-2,72%	-7,34%	4,03%	3,07%	1,81%
Produtos de Metal - Excl. Máquinas e Equipamentos	0,64%	6,11%	-11,58%	-8,63%	-3,85%	-11,16%	-10,32%	-9,50%	-9,68%
Máquinas e Equipamentos	1,11%	5,27%	2,60%	-9,27%	-6,65%	-2,89%	-9,68%	-9,30%	-8,59%
Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	0,66%	5,61%	-11,11%	-1,20%	-1,04%	-4,95%	-2,21%	-2,05%	-2,38%
Material Eletrônico e de Comunicações	-4,21%	4,99%	-10,11%	0,07%	-10,38%	-19,45%	10,95%	7,78%	4,26%
Fabricação e Montagem de Veículos Automotores	1,61%	21,22%	-4,28%	-9,00%	15,79%	17,56%	0,88%	2,88%	4,52%
Móveis e Indústrias Diversas	-0,12%	-0,62%	-2,80%	-10,03%	-10,07%	-3,38%	-15,97%	-15,28%	-14,14%
Total da Indústria de Transformação	8,09%	-3,30%	0,26%	-7,69%	-4,94%	-5,01%	-10,85%	-10,06%	-9,47%

Nota: Deflatores específicos para cada gênero: IPA-OG-FGV

Produção



A Tabela 4 mostra o percentual médio de utilização da capacidade instalada e os salários líquidos médios da produção por gênero da indústria paranaense.

TABELA 4

Informações sobre a produção na indústria paranaense – 2017

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	% DE UTILIZAÇÃO DE CAPACIDADE INSTALADA			SALÁRIOS LÍQUIDOS MÉDIOS DA PRODUÇÃO [R\$]		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET
	Produtos Alimentícios e Bebidas	78,50	71,02	65,16	1.629,63	1.513,58
Produtos Têxteis	65,09	58,32	62,95	1.229,23	1.368,51	1.524,56
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	80,99	82,69	83,16	1.076,07	1.070,05	1.096,79
Couros, Artefatos de Couro e Calçados	77,71	78,01	75,94	1.173,39	1.137,86	1.122,60
Produtos de Madeira	61,31	64,32	61,91	1.578,62	1.597,61	1.710,32
Celulose, Papel e Produtos de Papel	44,76	46,78	45,64	1.558,12	1.560,28	1.572,48
Edição, Impressão e Reprodução de Gravações	99,35	99,47	99,45	1.381,22	1.386,03	1.413,03
Coque, Refino de Petróleo e Produção de Álcool	76,57	68,96	63,06	3.471,67	3.639,34	3.753,13
Produtos Químicos	76,62	77,04	73,50	1.938,49	2.049,18	2.085,93
Artigos de Borracha e Plásticos	37,88	37,17	30,65	1.871,65	1.881,69	1.959,73
Produtos de Minerais não Metálicos	74,51	75,26	72,26	1.979,41	2.145,13	2.016,53
Metalúrgica Básica	55,59	47,36	55,45	1.861,51	1.854,45	1.748,62
Produtos de Metal - Excl. Máquinas e Equipamentos	72,68	74,00	71,26	1.596,63	1.593,87	1.586,09
Máquinas e Equipamentos	63,32	63,89	62,61	1.732,03	1.726,13	1.841,54
Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	79,62	73,97	76,70	3.181,96	2.646,38	2.778,85
Material Eletrônico e de Comunicações	79,85	79,85	79,85	1.053,20	1.034,72	1.019,17
Fabricação e Montagem de Veículos Automotores	70,32	67,76	72,66	5.006,00	5.405,70	6.368,73
Móveis e Indústrias Diversas	81,46	82,40	82,04	1.162,06	1.192,49	1.166,37
Total da Indústria de Transformação	70,90	69,35	68,57	1.765,92	1.727,42	1.794,58

Nível de Emprego Total



O nível de emprego total (pessoal da administração e piso fábrica) em Setembro/17, comparado com o mês anterior, apresentou os seguintes resultados:

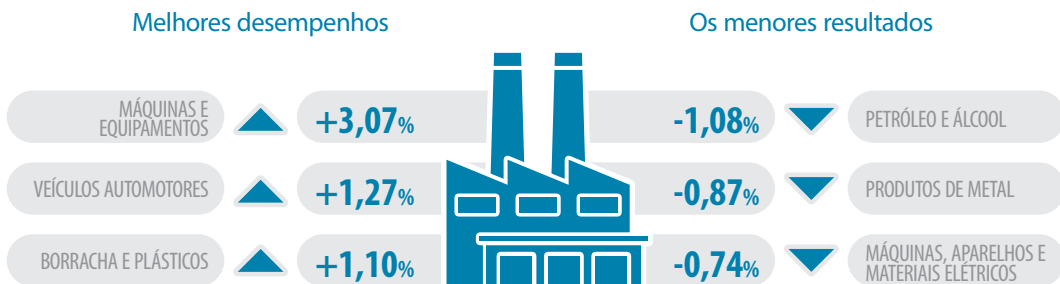


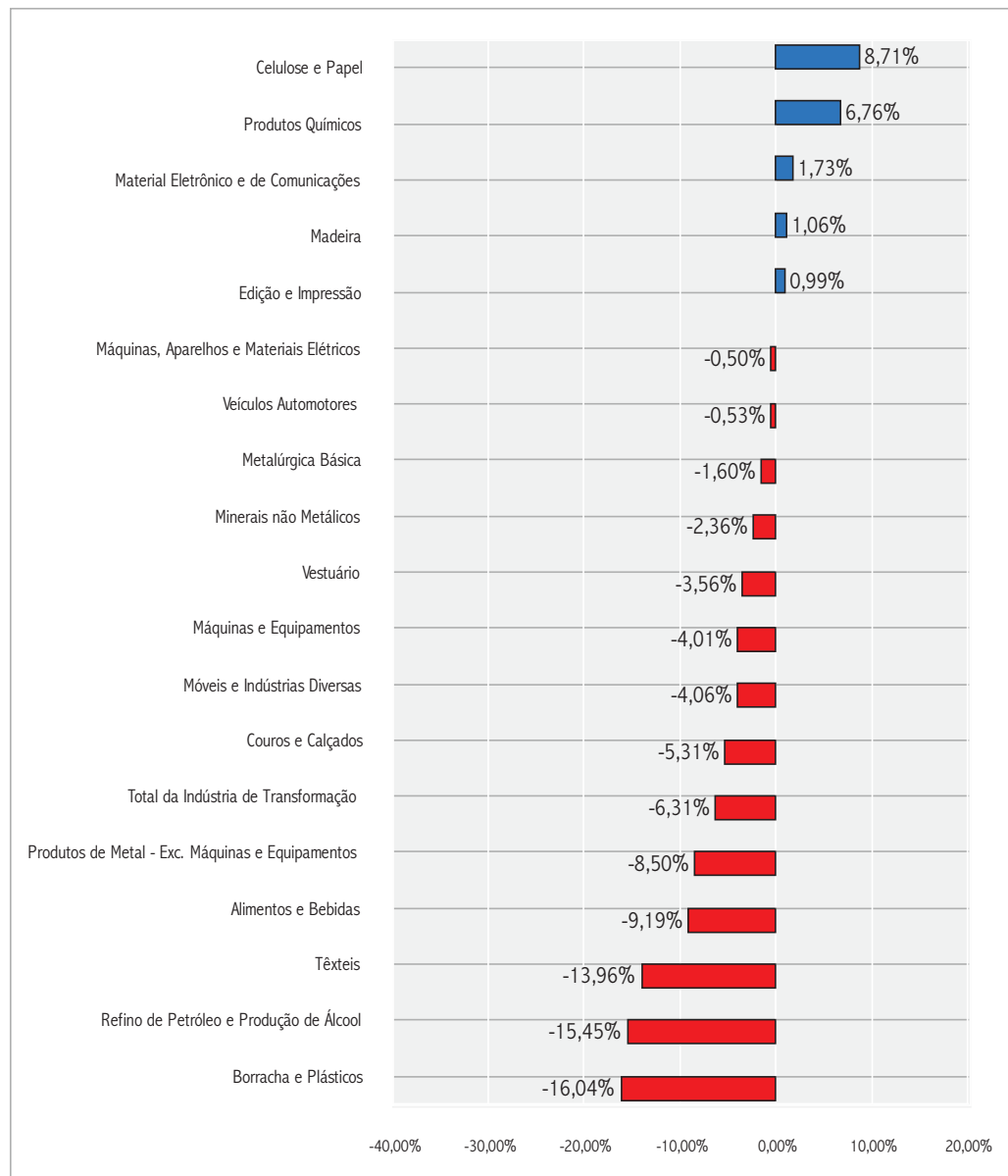
TABELA 5

Variação Percentual por Gênero do Nível de Emprego Total da Indústria Paranaense – 2017

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET
Produtos Alimentícios e Bebidas	-0,41%	-0,07%	0,15%	-7,67%	-4,49%	-4,73%	-10,43%	-9,73%	-9,19%
Produtos Têxteis	0,14%	-0,21%	0,17%	-6,94%	1,27%	11,48%	-18,35%	-16,34%	-13,96%
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	-0,85%	-0,60%	0,08%	4,30%	-4,12%	-4,64%	-3,32%	-3,42%	-3,56%
Couros, Artefatos de Couro e Calçados	-0,55%	-0,25%	-0,08%	-5,78%	-5,98%	-3,32%	-5,49%	-5,55%	-5,31%
Produtos de Madeira	0,49%	-0,72%	-0,01%	1,01%	0,02%	0,60%	1,28%	1,12%	1,06%
Celulose, Papel e Produtos de Papel	0,44%	0,94%	-0,40%	8,37%	8,98%	3,70%	9,44%	9,38%	8,71%
Edição, Impressão e Reprodução de Gravações	-0,08%	-0,47%	0,16%	1,60%	-0,08%	-0,20%	1,32%	1,14%	0,99%
Coque, Refino de Petróleo e Produção de Álcool	-0,44%	-0,51%	-1,08%	-14,77%	-15,20%	-16,13%	-15,39%	-15,36%	-15,45%
Produtos Químicos	-1,05%	1,17%	-0,37%	6,97%	9,42%	8,73%	6,10%	6,51%	6,76%
Artigos de Borracha e Plásticos	-0,11%	0,12%	1,10%	-14,82%	-14,65%	-13,64%	-16,59%	-16,34%	-16,04%
Produtos de Minerais não Metálicos	0,10%	0,04%	0,47%	1,61%	0,94%	-0,29%	-3,10%	-2,61%	-2,36%
Metalúrgica Básica	-1,43%	2,12%	0,38%	-1,61%	0,19%	0,28%	-2,12%	-1,83%	-1,60%
Produtos de Metal - Excl. Máquinas e Equipamentos	1,47%	-1,09%	-0,87%	-6,64%	-5,65%	-3,73%	-9,52%	-9,06%	-8,50%
Máquinas e Equipamentos	0,07%	1,97%	3,07%	-1,58%	-1,14%	2,27%	-5,31%	-4,79%	-4,01%
Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	-0,32%	-0,91%	-0,74%	-1,65%	-2,28%	-2,15%	0,00%	-0,29%	-0,50%
Material Eletrônico e de Comunicações	-0,42%	-0,21%	0,00%	1,50%	-1,67%	-2,07%	2,79%	2,22%	1,73%
Fabricação e Montagem de Veículos Automotores	-3,25%	2,65%	1,27%	-3,21%	-0,52%	1,73%	-0,86%	-0,81%	-0,53%
Móveis e Indústrias Diversas	-1,01%	0,08%	-0,01%	-3,09%	-2,69%	-2,28%	-4,50%	-4,28%	-4,06%
Total da Indústria de Transformação	-0,43%	0,17%	0,19%	-4,77%	-2,73%	-2,71%	-7,29%	-6,74%	-6,31%

GRÁFICO 3

Varição acumulada do Nível de Emprego Total por Gêneros de Janeiro e Setembro de 2017 sobre Janeiro e Setembro de 2016.



Nível de Emprego na Produção



O nível de emprego na produção (emprego total exceto pessoal da administração) em Setembro/17, comparado com o mês anterior, apresentou os seguintes resultados:

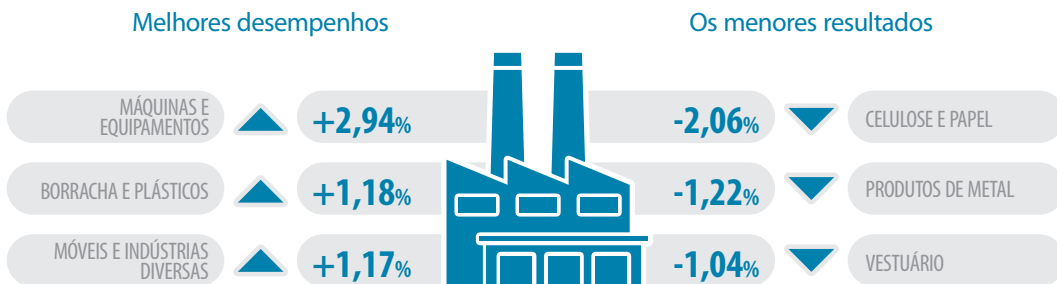


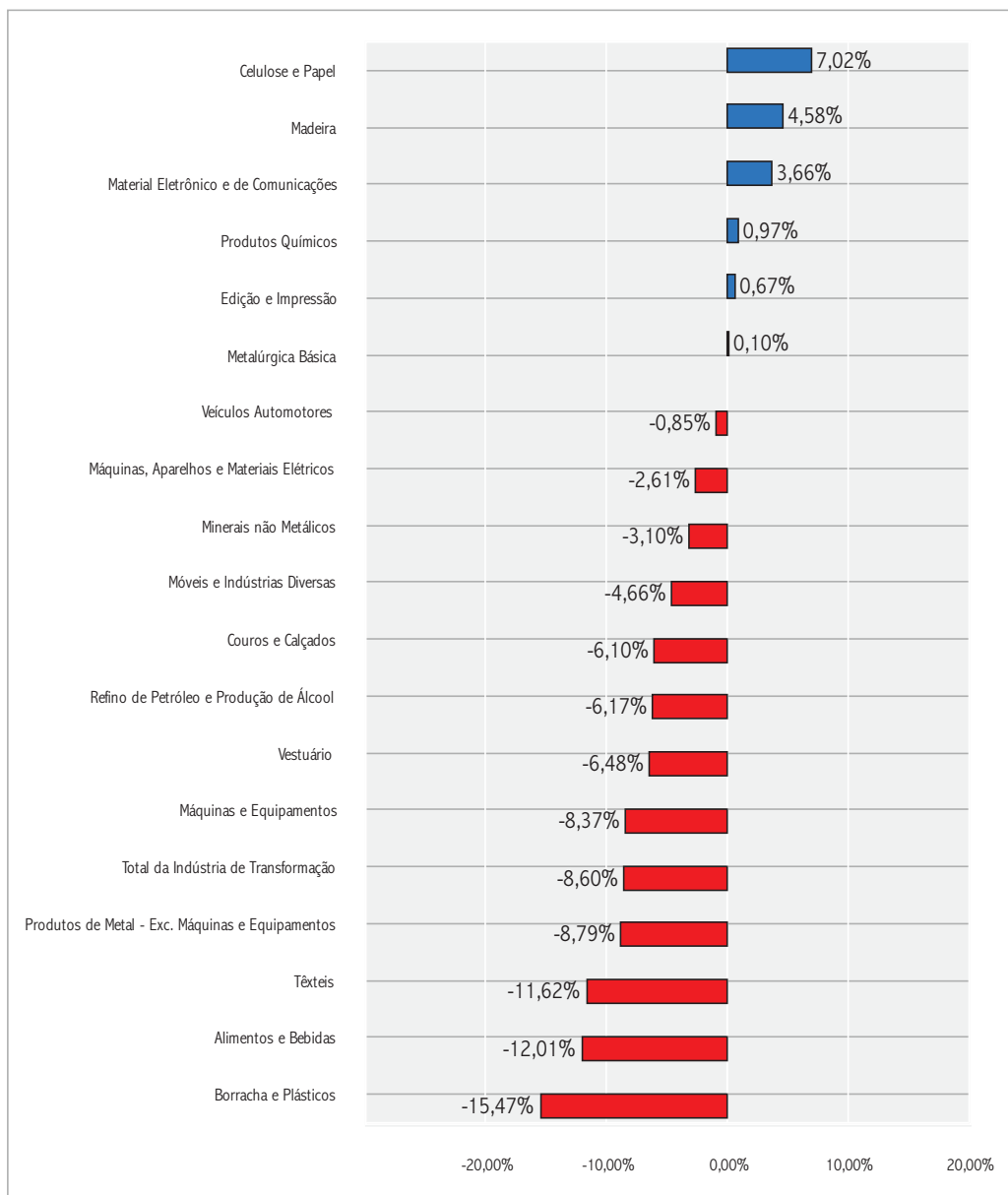
TABELA 6

Variação Percentual por Gênero do Nível de Emprego na Produção da Indústria Paranaense – 2017

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET
Produtos Alimentícios e Bebidas	-0,90%	0,03%	0,16%	-12,36%	-9,14%	-9,36%	-12,75%	-12,32%	-12,01%
Produtos Têxteis	0,49%	-0,37%	0,14%	-6,77%	-3,21%	6,34%	-14,72%	-13,44%	-11,62%
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	0,63%	-0,87%	-1,04%	-4,77%	-5,40%	-5,83%	-6,72%	-6,56%	-6,48%
Couros, Artefatos de Couro e Calçados	-0,66%	-0,31%	-0,05%	-6,56%	-6,80%	-3,86%	-6,31%	-6,37%	-6,10%
Produtos de Madeira	0,39%	-0,20%	-0,61%	4,80%	4,28%	2,18%	4,97%	4,88%	4,58%
Celulose, Papel e Produtos de Papel	0,03%	0,39%	-2,06%	8,01%	8,42%	0,82%	7,76%	7,84%	7,02%
Edição, Impressão e Reprodução de Gravações	-0,04%	-0,17%	-0,04%	0,64%	-0,68%	-1,06%	1,11%	0,88%	0,67%
Coque, Refino de Petróleo e Produção de Alcool	-0,78%	-0,38%	-0,08%	-6,38%	-6,16%	-6,05%	-6,19%	-6,18%	-6,17%
Produtos Químicos	-1,74%	0,06%	-0,06%	-0,56%	-0,28%	-0,06%	1,30%	1,10%	0,97%
Artigos de Borracha e Plásticos	0,69%	0,26%	1,18%	-14,35%	-14,07%	-13,09%	-16,01%	-15,77%	-15,47%
Produtos de Minerais não Metálicos	-0,28%	0,40%	0,93%	0,87%	0,15%	0,87%	-4,08%	-3,58%	-3,10%
Metalúrgica Básica	-1,36%	2,06%	0,34%	0,11%	1,37%	1,36%	-0,26%	-0,06%	0,10%
Produtos de Metal - Excl. Máquinas e Equipamentos	0,29%	-1,24%	-1,22%	-8,32%	-7,22%	-4,69%	-9,55%	-9,27%	-8,79%
Máquinas e Equipamentos	-0,60%	1,94%	2,94%	-7,13%	-5,16%	-1,65%	-9,76%	-9,19%	-8,37%
Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	-0,40%	-1,39%	-0,54%	-1,71%	-2,43%	-2,26%	-2,69%	-2,66%	-2,61%
Material Eletrônico e de Comunicações	-0,82%	-0,83%	0,00%	1,69%	-9,80%	-9,80%	7,93%	5,50%	3,66%
Fabricação e Montagem de Veículos Automotores	-3,85%	3,68%	1,00%	-5,35%	-2,25%	0,53%	-0,84%	-1,02%	-0,85%
Móveis e Indústrias Diversas	-1,16%	-0,70%	1,17%	-3,42%	-3,52%	-1,86%	-5,20%	-5,00%	-4,66%
Total da Indústria de Transformação	-0,74%	0,12%	0,09%	-8,57%	-6,33%	-6,26%	-9,23%	-8,88%	-8,60%

GRÁFICO 4

Varição acumulada do Nível de Emprego na Produção por Gêneros de Janeiro e Setembro de 2017 sobre Janeiro e Setembro de 2016.



Vendas Industriais



A Tabela abaixo mostra a evolução histórica das vendas reais mensais da indústria paraense desde 2002.

TABELA 7

Índices de evolução das vendas reais da Indústria Paraense – 2002 a 2017

ESTADO DO PARANÁ																
Mês	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
JAN	85,1274	77,0311	76,2147	82,6763	87,9692	91,7979	112,7865	96,6009	94,0182	119,8580	100,6376	111,2835	107,7801	101,1875	90,8980	86,8395
FEV	83,8551	80,7427	72,1745	79,6845	82,5489	91,7092	111,1169	98,9430	101,3701	113,1231	122,8730	105,0936	112,9598	95,4548	100,7612	88,1622
MAR	96,5474	83,4746	90,0368	93,8554	101,3745	109,2720	115,8668	115,4438	123,7082	120,6000	127,7688	123,9480	118,6226	117,2989	110,0834	101,9278
ABR	99,5087	84,7679	92,2007	88,7893	92,7453	105,9218	118,5468	106,3930	113,8776	121,2906	124,9982	136,6080	118,2887	110,8166	109,4644	93,1921
MAI	99,0820	86,9309	89,5239	91,4402	98,5048	113,4207	120,6432	115,4515	117,1971	131,4156	147,0554	139,2490	129,2606	114,5924	107,7654	103,3181
JUN	96,8522	81,0453	103,0873	92,4593	99,4748	109,1667	120,2365	114,8689	126,7172	127,5792	131,0676	130,0614	114,0930	117,5967	111,4037	104,8612
JUL	107,0468	86,0621	101,9108	87,6842	96,0485	112,9513	127,0097	115,2614	129,7610	130,5199	131,9910	137,8721	127,3133	116,4149	110,0675	107,6902
AGO	107,1590	89,6405	107,6149	99,0861	108,6952	119,1245	116,6798	116,3119	128,5436	140,3115	149,1533	150,6258	130,9064	126,2791	108,6364	114,9997
SET	116,4140	94,6200	103,3646	99,1962	103,4108	113,4919	128,1440	112,4808	130,7927	135,6311	130,2086	138,4049	132,6471	123,4630	103,3408	109,8224
OUT	114,2357	101,5483	99,9700	98,6164	108,8973	123,8687	131,0864	117,0844	130,0759	133,5224	139,3366	143,5814	140,4192	120,5536	97,4236	
NOV	105,2678	96,8457	101,7691	104,3862	107,9907	117,3850	113,7094	114,2224	129,7008	132,4010	138,8328	140,6412	127,2826	108,5228	108,2304	
DEZ	88,9038	91,4328	95,2239	100,2886	104,3596	107,7643	116,4186	121,8026	124,8895	128,4935	125,6884	127,5475	125,4284	107,4479	100,9231	
Média	100,0000	87,8452	94,4248	93,1802	99,3350	109,6562	119,3537	112,0721	120,8877	127,8955	130,8009	132,0764	123,7502	113,3024	104,9165	101,2015

Nível de emprego



A Tabela 8 mostra a evolução histórica do nível de emprego total mensal da indústria paraense desde 2002.

TABELA 8

Índices de evolução do nível de emprego da Indústria Paraense – 2002 a 2017

ESTADO DO PARANÁ																
Mês	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
JAN	96,5989	99,1081	94,8676	102,5746	95,5825	98,3209	101,9974	98,8714	101,4932	107,5810	109,5612	112,4257	112,8267	109,4158	105,3237	98,4642
FEV	97,2179	100,4108	95,7187	102,7094	96,5535	97,2339	102,8782	99,1843	100,5375	107,5763	109,9376	112,6903	113,9893	109,5648	106,1806	95,8670
MAR	98,0175	102,8857	102,4802	104,1848	98,8600	99,3555	106,4337	102,4712	103,8310	109,7405	115,7570	115,2725	116,2884	111,2042	108,0482	97,9240
ABR	100,5342	104,4530	106,2610	104,6785	100,9736	100,6577	107,6916	103,4767	106,2848	110,9021	113,1923	116,9093	116,1922	110,0211	107,3811	98,8617
MAI	100,7359	105,2301	107,0461	104,2103	101,2518	101,8511	108,0310	103,4246	107,4664	111,6296	113,9457	116,7367	116,9415	109,8395	107,2911	99,5645
JUN	100,7305	105,8599	107,7630	104,5480	101,5440	102,3909	108,4822	102,6873	108,9757	112,5109	114,9262	114,0702	115,3311	108,9933	105,1714	99,7210
JUL	101,3069	106,5521	108,0874	102,7117	100,6039	101,9486	108,3386	102,5830	108,9138	111,9766	115,9908	114,6303	116,3920	108,3677	104,2683	99,2920
AGO	101,1544	107,5411	108,4717	101,7840	100,6605	104,3255	106,6377	101,8431	110,7322	112,1198	115,8418	115,1538	115,1410	107,7144	102,2507	99,4586
SET	101,3961	107,7244	109,4821	100,8262	101,1076	104,8086	107,0010	103,0689	110,6386	111,7612	115,6222	115,3398	115,0800	110,5156	102,4243	99,6506
OUT	101,6057	107,8520	109,6263	100,0441	101,3448	106,5047	108,2177	102,9644	110,0300	111,9270	115,6883	115,2117	115,3165	110,2481	101,8653	
NOV	101,0442	107,5935	111,0597	98,0367	101,6558	103,2693	105,1496	103,7373	109,4802	112,2602	115,3289	114,9454	113,7915	109,3708	104,3676	
DEZ	99,6578	106,2252	109,4436	98,2561	101,2842	102,4139	103,0759	103,2524	108,6913	110,5733	113,2089	113,8085	114,2200	108,2804	102,1820	
Média	100,0000	105,1197	105,8590	102,0470	100,1185	101,9234	106,1612	102,2971	107,2562	110,8799	114,0834	114,7662	115,1259	109,4613	104,7295	98,7560

Nota: Para calcular a variação entre dois índices de períodos diferentes, basta dividir o índice do período mais recente pelo índice do período a ser comparado. Do valor encontrado subtrai-se 1, multiplica-se por 100 e tem-se assim a taxa de variação entre os dois períodos considerados.

GRÁFICO 5

Índice de evolução das vendas reais da Indústria Paranaense 2002 e 2014 a 2017.

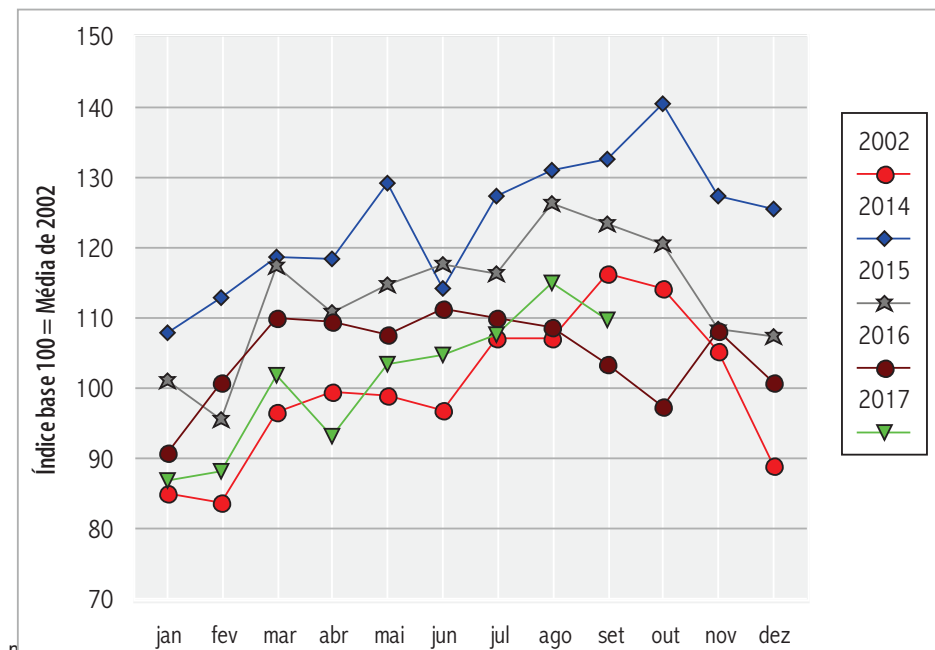
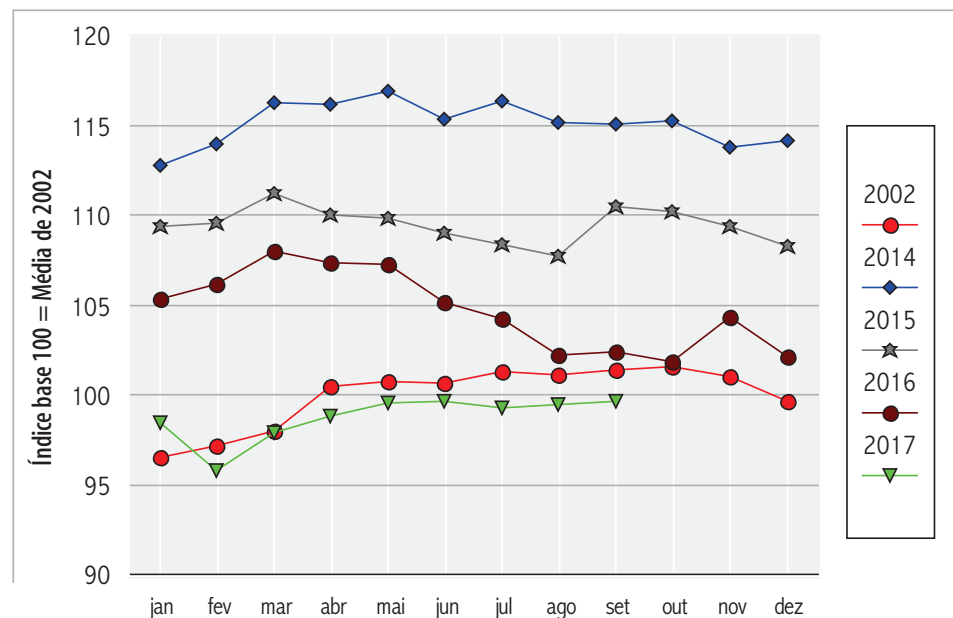


GRÁFICO 6

Índice de evolução do nível de emprego total da Indústria Paranaense 2002 e 2014 a 2017.



Metodologia e amplitude da pesquisa

A Pesquisa Conjuntural da Indústria é realizada a partir de informações prestadas por empresas que representam mais de 90,00% do faturamento e mais de 40,00% do número de empregados da indústria paranaense. Ela integra os Indicadores Industriais - CNI, realizada pela Confederação Nacional da Indústria, ao lado de pesquisas de outros estados e que dão um panorama da situação nacional nos diversos segmentos industriais. O número de empresas (espaço amostral) que participa da Pesquisa no Paraná foi determinado pela técnica de Amostragem Estratificada Ótima Corrigida de Neyman. São 18 gêneros industriais pesquisados, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas: Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas; Fabricação de Produtos Têxteis; Confeção de Artigos do Vestuário e Acessórios; Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos de Viagem e Calçados; Fabricação de Produtos de Madeira; Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel; Edição, Impressão e Reprodução de Gravações; Fabricação de Coque, Refino de

Conheça também nossos Índices de
Confiança do Industrial

<http://www.fiepr.org.br/para-empresas/estudos-economicos>

Petróleo, Elaboração de Combustíveis Nucleares e Produção de Álcool; Fabricação de Produtos Químicos; Fabricação de Artigos de Borracha e Plásticos; Fabricação de Produtos de Minerais não Metálicos; Metalúrgica Básica; Fabricação de Produtos de Metal - Exclusive Máquinas e Equipamentos; Fabricação de Máquinas e Equipamentos; Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos; Fabricação de Material Eletrônico e de Aparelhos e Equipamentos de Comunicações; Fabricação e Montagem de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias; e, Fabricação de Móveis e Indústrias Diversas.



www.fiepr.org.br/para-sindicatos/estudos-economicos/

PUBLICAÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ - FIEP - GERÊNCIA DA ECONOMIA, FOMENTO E DESENVOLVIMENTO

Equipe Técnica: Roberto Antonio Peredo Zürcher, Daniel Maurício Fedato, Claudineide Alves Ferreira, Regina das Graças Goulart Czelusniak e Paola Castro de Oliveira. Projeto Gráfico: Amanda Mafioletti.

Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Av. Cândido de Abreu, 200 - 8.º Andar - Curitiba - PR - CEP 80530-902

Nota: Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte.